**IFRJ**

**SALA VERDE SAGUI**



Participação da Sala Verde Sagui na EXPOCANP - apresentação de resultados parciais

Segundo o Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, o Projeto Sala Verde, coordenado pelo Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (DEA/MMA) consiste no incentivo à implantação de espaços socioambientais para atuarem como potenciais Centros de informação e Formação ambiental. A dimensão básica de qualquer Sala Verde é a disponibilização e democratização da informação ambiental e a busca por maximizar as possibilidades dos materiais distribuídos, colaborando para a construção de um espaço, que além do acesso à informação, ofereça a possibilidade de reflexão e construção do pensamento/ação ambiental. A Sala Verde é um espaço definido, vinculado a uma instituição pública ou privada, que se dedica a projetos, ações e programas educacionais voltados à questão ambiental. Busca cumprir um papel dinamizador, numa perspectiva articuladora e integradora, viabilizando iniciativas que propiciem uma efetiva participação dos diversos segmentos da sociedade na gestão ambiental, seguindo uma pauta de atuação permeada por ações educacionais, que caminhem em direção à sustentabilidade. No caso da Sala Verde Sagui, sempre se buscou atender ensino, pesquisa e extensão através das diretrizes da Educação Ambiental. O Departamento de Educação Ambiental (DEA) parte da compreensão de que a Sala Verde deve cumprir um papel de dinamizadora de espaços/iniciativas já existentes, numa perspectiva articuladora e integradora. A Sala Verde pode e deve estabelecer parcerias locais e regionais, com autonomia e iniciativa própria, contando com a possibilidade de apoio institucional.

**MONITORAMENTO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA DA MICROBACIA NILO PEÇANHA**

O projeto consiste em realizar o levantamento qualitativo e quantitativo da microbacia Nilo Peçanha e iniciar uma base de dados que dê suporte ao monitoramento, à tomada de decisões e à gestão integrada dos recursos hídricos.

**CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO E DOS FATORES MORFOMÉTRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO CACHIMBAL, RJ**

Delimitar a bacia do ribeirão Cachimbal; Gerar e padronizar a base de dados Cartográficos da bacia e disponibilizá-la em formato shape file; Determinar os fatores morfométricos da bacia do ribeirão Cachimbal; Confeccionar um mapa atualizado do uso do solo da bacia; Delimitar a bacia do ribeirão Cachimbal.

**LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLÓGICO PARA A CRIAÇÃO DO ESPAÇO ECOLÓGICO EDUCATIVO NO IFRJ- CAMPUS PINHEIRAL**

O presente projeto tem como foco embasar a criação do Espaço Ecológico Educativo (EEE). Esse espaço funcionará como um laboratório ao ar livre, onde poderão ser desenvolvidos projetos de pesquisa e Extensão. Nesse sentido, será também aberto à visitação monitorada, onde o público poderá observar além da floresta em recuperação, nascentes, córregos, aspectos sobre a conservação do solo, animais, entre outros componentes da biodiversidade; verificando in loco os benefícios da recuperação da vegetação nativa. Dessa forma, o conhecimento gerado no IFRJ-Campus Pinheiral servirá como instrumento para a transformação da realidade local e regional, no âmbito ambiental e social. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo geral elaborar um diagnóstico de Uma área do IFRJ-Campus Pinheiral a ser destinada para criação do Espaço Ecológico Educativo (EEE). Especificamente, objetiva-se a realização das seguintes etapas: (1) Pesquisar e elaborar um material escrito e outro audiovisual sobre a problemática ambiental local e regional, com foco na área destinada para o EEE; (2) Maper a área do EEE; (3) Caracterizar o uso e ocupação do solo dessa área e (4) Realizar o levantamento florístico da área para embasar ações eficientes de restauração florestal da área.

**CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO ESCOLÓGICO EDUCATIVO NO IFRJ – CAMPUS PINHEIRAL: PLANEJAMENTO, INTERPRETAÇÃO E MONITORAMENTO DAS TRILHAS ECOLÓGICAS**

Com o intuito de tornasr as discussões sobre as problemáticas relacionadas ao meio ambiente mais práticas, a presente projeto objetiva promover formação e informação de profissionais da área ambiental da população do município de Pinheiral e entorno, por meio de trilhas ecológicas, a partir da criação do Espaço Ecológico Educativo no IFRJ-Campus Pinheiral. Tal área funcionará como um laboratório ao ar livre, onde além da observação da floresta em recuperação, o público alvo podera observar e interagir com outros componentes do ecossistema, como nascentes, córregos, solo, animais, entre outros componentes da biodiversidade; verificando in loco os benefícios da vegetação nativa. Para execução do presente projeto serão realizadas as seguintes etapas: (1) Estudo do histórico ambiental do IFRJ-Campus Pinheiral, em especial da área a ser destinada ao Espaço Ecológico Educativo (EEE); (2) Demarcação e mapeamento dos percursos das trilhas ecológicas existentes e potenciais; (3) Caracterização e interpretação das trilhas ecológicas; (4) Planejamento e adequação das trilhas ecológicas para o processo de educação ambiental; (5) Capacitação para monitores ambientais; (6) Elaboração de material de educação ambiental voltada para trilhas ecológicas; (7) Monitoramento das trilhas ecológicas, de forma a condicionar contato estreito do visitante com as características ecológicas, culturais, históricas e educativas.

**PROGRAMA PILOTO DE COLETA SELETIVA NO IFRJ – PINHEIRAL**

A grande produção de resíduos e seus destinos têm sido questões muito discutidas atualmente. Isso se deve, em parte, aos problemas gerados pelos destinos ecologicamente incorretos, que a sociedade tem realizado. Para reverter a atual situação, fazem-se necessários ampliar os conhecimentos sobre a geração e destinação dos resíduos, de forma a embasar propostas que sejam sustentáveis ecologicamente e economicamente. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva implementar um programa piloto de segregação, coleta e destino seletivo de resíduos no IFRJ-Pinheiral e promover a conscientização da comunidade escolar sobre a produção excessiva do "lixo", seu destino e as consequências sobre o meio ambiente.

**DIAGNÓSTICO DE COBERTURA FLORESTAL DA BACIA DO RIBEIRAL CACHIMBAL (ENTRE OS ANOS DE 1995-2015) E DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RECUPERAÇÃO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORIA NA QUALIDADE E QUANTIDADE DE ÁGUA**

Identificação do comportamento da cobertura florestal (desmatamentos, regeneração situação atual) em uma série histórica de 1995-2015, utilizando-se imagens Landsat 5. Correlacionar às informações sobre o comportamento da cobertura florestal e sobre o percentual de sedimentos nos cursos hídricos durante a série histórica. Identificação do percentual de sedimentos no ribeirão Cachimbal em duas estações (inverno e verão) no período de 4 anos (2012 a 2016), através de coletas in situ. Comparação do percentual de sedimentos de trechos em diferentes níveis de conservação e/ou perturbação na bacia do ribeirão Cachimbal.

**BALANÇO HÍDRICO NO SUBSISTEMA SERRAPILHEIRA/SOLO EM AMBIENTES EM RESTAURAÇÃO FLORESTAL ESPONTÂNEA A PARTIR DE ESPÉCIE FACILITADORA CLIDEMIA URCEOLATA DC**

Serão realizados experimentos de campo na área do IFRJ, cujos responsáveis pelo departamento de produção estão cientes. Será coletada água da chuva semanalmente, serrapilheira acumulada semestralmente e serrapilheira deposta mensalmente.

**CORRIDA DE ORIENTAÇÃO “PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE PELO CONTATO COM A NATUREZA”**

O Presente projeto tem por objetivo trabalhar a Corrida de Orientação, um esporte que consiste em percorrer um terreno desconhecido com o auxílio de um mapa preparado para este fim e também de uma bússola, como opção de atividade física diferenciada, levando seus participantes a um contato mais próximo com a natureza, possibilitando assim o surgimento de novas subjetividades que possam reformular o agir humano e despertar uma consciência de preservação do meio ambiente. Caracteriza-se uma ação multidisciplinar, destinada à comunidade escolar (corpo discente, docente, técnico, pais de alunos) e também à comunidade local, ou seja, as etapas finais do projeto serão abertas a participação da comunidade regional. Daí seu cunho de extensão comunitária, já que um dos pontos relevantes deste trabalho é despertar a referida consciência ecológica também na comunidade do entorno do campus e região.